

Idosas participam de oficinas vivenciais



Atividade tem assessoria da ONG Parceiros Voluntários

O Centro de Convivência Santa Clara está retomando as atividades presenciais com oficinas de integração e fortalecimento de vínculos. A ação acontece no mês de agosto, em parceria com a ONG Parceiros Voluntários e o Conselho Municipal do Idoso. Esta iniciativa integra o projeto “De Repente 60+”. A atividade será desenvolvida nas dependências do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand, na Rua Pedro Velho, 771.

Segundo o Coordenador do Centro Social, Jonas Pertile, até agora foram realizados encontros nos dias 03 e 05 de agosto. Novos eventos estão previstos para 17 e 19 de agosto, com duração de uma hora e trinta minutos. Para respeitar o distanciamento e observar as determinações dos protocolos emitidos pelas autoridades sanitárias, os grupos serão formados de vinte idosas em cada oficina. Os temas se relacionam com necessárias atitudes cotidianas, abordando “Bem estar e qualidade de vida: Comunicação não violenta no dia a dia; Novos olhares no cuidado da Saúde: sustentabilidade e meio ambiente; Escrita autobiográfica 60+: escrita de experiências e histórias de vida pessoal em textos autobiográficos; Longevidade ativa: atividades físicas para 60+”.

Cesta básica auxilia famílias e crianças da Zona Leste

O Centro Social Pe. Irineu Brand retomou gradativamente suas atividades no mês de julho. Além das atividades presenciais e participação das oficinas online, a entidade está cuidando da sobrevivência das famílias. No dia 23 de julho, foram entregues 100 cestas básicas para as famílias dos participantes das oficinas ofertadas à comunidade. O universo beneficiado chegou a 289 pessoas.

Segundo o Assistente Social, Jonas Pertile, a cesta básica repassada pelo Mensageiro da Caridade chegou num bom momento, para amenizar o sofrimento das famílias em situação de vulnerabilidade. “É uma maneira de mostrar a preocupação do Centro Social com problemas enfrenta-

dos pelas famílias num contexto de agravamento da crise econômica”. Os kits distribuídos contém arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha de trigo, extrato de tomate, farinha de milho, salsicha em lata, bolacha e leite em pó.

A entrega do alimento obedeceu todas as determinações dos protocolos sanitários definidos pelas autoridades da saúde. Para receber o kit alimentar as famílias atualizaram o cadastro junto à instituição e apresentaram documento oficial com foto. As cestas foram entregues no dia e local agendados previamente. O uso de máscara de proteção foi obrigatório, bem como o distanciamento social, destacou Pertile.



Auxílio emergencial ajuda na manutenção familiar

Editorial

O CUIDADO DA VIDA

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc 6,37). A expressão bíblica não se resume a uma frase flexível, mas a um mandato conferido por Jesus Cristo a todos os seus seguidores. Na Sagrada Escritura, o texto integra o capítulo da multiplicação dos pães, com sugestão realística de um acontecimento histórico, inserido num contexto de carência, de dificuldade e de falta de atendimento às necessidades humanas básicas.

Fazendo uma transposição histórica, a redação evangélica parece aplicar-se ao momento atual. Seguindo a orientação da proximidade, do acolhimento e do cuidado recomendados pelo Papa Francisco, a Arquidiocese de Porto Alegre

reúne suas forças para responder à missão de “dai-lhes vós mesmos de comer”. Nossa Igreja não delega a outros a responsabilidade pela acolhida e cuidado dos excluídos de nosso tempo.

Num gesto humano e divino, as paróquias de Porto Alegre se agregaram num esforço cooperativo para atender a um apelo na municipalidade e acolher as pessoas em situação e rua. Foi multiplicado o pão da acolhida, do afeto, da sensibilidade e do amor. As estruturas foram disponibilizadas, os voluntários se achegaram e os braços se abriram num abraço afetuoso pra cuidar da vida. A resposta veio de uma pessoa acolhida, após doze horas de sono: “não sei há quanto tempo

não dormia assim”.

A agitação se acalmou, o medo se evaporou, o cansaço sossegou e o carinho aqueceu. Quem participou do mutirão emergencial do acolhimento à população em situação de rua tem certeza que o coração aberto para acolher recebeu o retorno da gratidão e da admiração. Essa boa sinergia é expressão de que a humanidade é profética. E, será capaz de fazer o amor vencer o ódio. Tornou-se viva a grande expressão: quem ama cuida!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Secretário de Desenvolvimento Social elogia acolhimento da Igreja Católica

“As paróquias da Igreja Católica estabeleceram com a população em situação de rua uma relação humana diferenciada. Criou-se uma proximidade extraordinária que a cidade e esse público ganham, porque sinaliza a possibilidade concreta de superação da condição de rua”. Essa foi a avaliação do Secretário de Desenvolvimento Social de Porto Alegre, Léo Voigt. A manifestação ocorreu durante reunião de avaliação da parceria da Arquidiocese com a municipalidade para acolhimento da população em situação de rua nas paróquias, nas gélidas noites provocadas pela onda de frio. Cerca de 100 pessoas por dia foram acolhidas nas nove paróquias que integraram a rede de acolhimento.

A reunião aconteceu na Sala João Paulo II, na Catedral Metropolitana, no dia 09 de agosto, com a presença do Bispo Auxiliar, Dom Adilson Busin, de dirigentes da FASC, padres e lideranças da ação social da Igreja. Dom Adilson destacou o compromisso evangélico da acolhida e do cuidado com a realização desta ação. Para o Coordenador da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, Elton Bozzetto, esta cooperação sinaliza para a importância da



Reunião de avaliação da atividade

consolidação de uma política pública, numa ação integrada entre governo e sociedade na efetivação da cidadania da população em situação de rua.

A iniciativa contou com apoio fundamental do Mensageiro da Caridade na articulação das ações. O Diretor Executivo da instituição, Luís Carlos Campos afirmou que a entidade cumpriu sua missão de assessorar e promover a integração das paróquias, para que o trabalho em rede pudesse ser coordenado e facilitado. A Presidente da FASC, Cátia Lara Martins, salientou a prontidão dos párocos em colocar os espaços à disposição. “O

gesto mais lindo neste período gélido e quando a cidade mais precisava, foi a atitude de acolhimento”.

O Pároco da Catedral, Pe. Rogério Flores, destacou a disponibilidade de voluntários e técnicos para o trabalho conjunto. “Precisamos utilizar o voluntarismo numa ação planejada e disciplinada, em favor de uma estratégia pública de superação desta realidade”. Ficou acordado que em caso de uma nova onda de frio extremo, as paróquias continuam à disposição da cidade para receber os moradores de rua.

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - RS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Mensageiro da Caridade recebe demandas da população para política pública

A realização das conferências municipais é um momento fundamental do processo de definição das políticas públicas para a área social. O Mensageiro da Caridade realizou três atividades de audiência do público em preparação da pré-conferência. Esses debates irão auxiliar no aprofundamento dos diversos eixos e agregar proposições de demandas para a política pública.

No dia 20 de julho, foi realizado encontro com dezessete idosos do Centro de Convivência Santa Clara, sob a coordenação dos assistentes sociais Jonas Pertile e Andressa Rech. Para o financiamento de ações de garantia dos direitos socioassistenciais, as participantes indicaram a necessidade de: maior suporte profissional (psicólogo, psiquiatra, etc.) para as situações de depressão e isolamento, amparo psicossocial, maior visita domiciliar e mais espaços de socialização dos idosos, entre outros. Quanto à atuação do SUAS, as participantes reivindicaram: mais profissionais e suporte na área da saúde e garantia de transporte público, suporte socioassistencial, entre outros.

No dia 21 de julho, aconteceu um momento preparatório à pré-conferência com o grupo de idosos da Paróquia Nossa Senhora da Glória, sob a coordenação da Assistente Social Marta Bangel. Sobre a proteção social não contribui-

va e o princípio da equidade na gestão dos direitos socioassistenciais, as participantes reivindicaram que: cada CRAS tenha um profissional para atendimento exclusivo aos idosos e mais atividades para os idosos no CRAS e nas instituições sociais.

O Mensageiro da Caridade realizou ainda um evento de prospecção de proposições para a pré-conferência sobre o tema da assessoria. Esta atividade ouviu diretamente pessoas atendidas e orientadas pela instituição em suas diferentes frentes de atividades.



Idosas apresentaram sugestões para conferência municipal

Atendimento é transformado em momento de emoção

O atendimento do Mensageiro da Caridade às pessoas em situação de vulnerabilidade também reserva momentos de emoção. Um desses momentos ocorreu no dia 20 de julho. Sabino Duarte de Souza, 56 anos, esteve na entidade. O que era um simples atendimento reservou situações de surpresa. Ele estava acompanhado da assistente social do Abrigo Marlene, Lucimar Rodrigues de Souza.

Ela havia entrado em contato com o serviço social do Mensageiro da Caridade solicitando a doação de um colchão e utensílios de cozinha para o usuário que vai receber aluguel social e estaria necessitando de alguns itens para organização da nova moradia. Durante o atendimento Sabino relatou a sua história de um verdadeiro herói. No dia 21 de maio de 1988, aos 33 anos descia de seu ônibus em um dia normal de trabalho quando viu uma jovem de aproximadamente 13 anos ser arrastada por um criminoso para um terreno baldio onde sofreria violência sexual.

Sem hesitar Sabino interviu na ação defendendo a moça. Recebeu um tiro que tirou totalmente o movimento de suas pernas. Desde então

é paraplégico, mas nada impediu o seu desejo de viver. Foi casado e teve três filhos com os quais possui vínculos. Mesmo com a dificuldade de movimento é totalmente autônomo. Com imensas dificuldades econômicas buscou acolhida no abrigo municipal. Agora receberá o auxílio do aluguel social, por isso, precisou do apoio para organizar seu espaço de vida, já que é uma pessoa dedicada e esforçada.

Durante o atendimento ao receber os itens solicitados ficou muito feliz ao ser presenteado com uma cuia de chimarrão e térmica, para retomar o hábito do mate. Durante o relato de Sabino, a assistente social do Mensageiro da Caridade, Andresa Rech, percebeu as péssimas condições da cadeira de rodas que já tem há vários anos. Ele recebeu, então, uma cadeira de rodas praticamente nova que a instituição havia recebido em doação. O momento foi de grande emoção. “Não sei o que mais me impactou se foi a história, a superação, o otimismo do Sabino ou o momento em que recebeu os itens que ele nem esperava. Não temos dúvida de que assim como nossa instituição Sabino também tinha uma

missão humanitária e a cumpriu ao salvar a vida de uma jovem, por isso, esse atendimento foi um encontro de humanidade”.



Morador de rua recebe ajuda do Mensageiro da Caridade

Ação solidária beneficia famílias da Vila Cruzeiro

O Centro Social Madre Madalena, mantido pelo Mensageiro da Caridade na Vila Cruzeiro, distribuiu nos dias 17 e 19 de julho, 206 cestas básicas. O alimento beneficiou famílias cadastradas e acompanhadas pela instituição, que estão enfrentando dificuldades de subsistência devido à pandemia. A distribuição foi possível graças à mobilização e apoio do Instituto Victória Nahon.

A Ação solidária contou com apoio de voluntários da ONG e do Comando Militar do Sul que realizou o transporte das cestas básicas. Além do Centro Social Madre Madalena, a atividade envolveu outras entidades da rede socioassistencial de Porto Alegre. Foram beneficiadas famílias referenciadas em doze instituições. O Coronel da Reserva e presidente do instituto, Paulo Nahon, afirmou que a ação de responsabilidade social era uma homenagem a sua filha que faleceu há cinco anos.

Segundo a Coordenadora do Centro Social Madre Madalena, Lucianna Tortorelli, a atividade teve apoio do Ministério Público. “Foi uma honra para todos nós do Centro Social podermos fazer parte dessa ação de solidariedade, pelo elevado grau de humanidade”. A iniciativa foi integrada ao programa permanente de assistência às famílias da Vila Cruzeiro. Lucianna salienta que essa ação representa o reconhecimento do importante trabalho do Mensageiro da Caridade no cuidado e atendimento à população vulnerável.

CONTINUIDADE – O serviço de atendimento emergencial teve continuidade no dia 12 de agosto. Foram distribuídas 103 cestas básicas com alimentos repassados pelo Mensageiro da Caridade para as famílias acompanhadas pelo Centro Social.



Atividade beneficia famílias em situação de vulnerabilidade

Apoio solidário garante kit alimentar para idosas

Fiel à sua missão, o Mensageiro da Caridade reforçou durante a pandemia o cuidado das pessoas em situação de vulnerabilidade social. No dia 30 de julho, foram entregues trinta cestas básicas às idosas atendidas no Centro de Convivência Santa Clara. O kit alimentar foi composto com diversos produtos: arroz, feijão, óleo, sal, açúcar, farinha de trigo, farinha de milho, bolacha, extrato de tomate e salsicha.

O Assistente Social do Centro Social Pe. Irineu Brand, Jonas Pertile, afirmou que a ação

garantiu a distribuição de um composto alimentar específico à população em situação de vulnerabilidade social. “Estamos vendo números cada vez mais alarmantes em relação à insegurança alimentar em Porto Alegre. A gente precisa entender a seriedade da importância desse auxílio no atual contexto de pandemia”. Ele destacou a importância da continuidade das doações de empresas, pessoas, instituições e de todos os que puderem ajudar. “Apesar de muitas serem aposentadas elas têm gastos com saúde, aluguel e outras despesas, ficando impedidas de comprar alimentos para subsistência.”



Alimento ajuda a enfrentar a pandemia



Audiência Pública na Câmara Federal debate situação migratória

A dura realidade enfrentada pelos migrantes com a decretação de fechamento das fronteiras terrestres, com o argumento de frear a circulação da COVID-19, e dificuldade na regularização documental foi debatida, no dia 04 de agosto, durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal. A sessão teve a participação do jornalista do Mensageiro da Caridade, Elton Bozzetto, representando o Fórum Permanente de Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul. A atividade revelou a exclusão dos migrantes à condições de acesso ao mercado de trabalho e perda de postos de trabalho em razão das dificuldades da estrutura da Polícia Federal de realizar os procedimentos de atualização da documentação de permanência no país. A audiência pública foi solicitada pelo Fórum Permanente de Mobilidade Humana e assegurada pelas deputadas do PSOL, Fernanda Melchiona e Luiza Erundina.

Em sua manifestação, Bozzetto salientou que o não atendimento ao direito de acesso à documentação de permanência está impedindo a ga-

rantia de outros direitos dos migrantes como o acesso ao trabalho, aos serviços de saúde e a outros benefícios públicos. Ele compartilhou a sua apresentação com migrantes que residem em Porto Alegre e Vacaria, que testemunharam as enormes dificuldades de sobrevivência em razão dessa condição de irregularidade. O representante do Mensageiro da Caridade solicitou a imediata revogação da Portaria Federal 655 e a ampliação dos quadros da Polícia Federal para atendimento aos migrantes.

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal comprometeu-se em lutar pela revogação da portaria 655 do Governo Federal, que passou a restringir a entrada de migrantes no Brasil, pela ampliação de quadros da Polícia Federal para atendimento de imigrantes e refugiados nesse momento crítico da pandemia e pela aprovação do projeto PL 2699/2020, que propõe a concessão de autorização de residência emergencial a essa população, com isenção de taxas e multas, e garantia de acesso ao SUS e benefícios sociais duran-

te a pandemia. Presente na audiência, o Delegado da Polícia Federal, André Furquim, assegurou que o governo vai estender o período de regularização dos documentos de identificação, cujos prazos expiram em 16 de setembro, com intuito de evitar a situação de ilegalidade. Porém, não confirmou quando será publicada esta nova portaria.



Evento reivindicou revogação da Portaria 655

Arquidiocese apoia causa indígena na Região Metropolitana

A Arquidiocese de Porto Alegre vai acompanhar a situação de definição do processo da

Ponta do Arado e atuar em defesa dos direitos da comunidade indígena Mbya Guarani. A decisão foi tomada na reunião da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz realizada no dia 13 de agosto, com a presença do Coordenador do CIMI Sul, Roberto Liebgott. A comissão fará visitas aos grupos indígenas da Região Metropolitana e Costa Doce para acompanhar a situação de todas as comunidades.

Segundo Liebgott, a região que circunda o Lago Guaíba compõe o território originário do povo Mbya Guarani. Por isso, há reivindicação de demarcação de espaços nos quais os remanescentes possam se constituir como comunidades. Ele ressalta que há outros povos vivendo na região, como os Kaingang e Charrua, que migraram para Porto Alegre e Região Metropolitana por questões sociais e econômicas. Uma das

ações definidas na reunião foi a adoção de uma estratégia de integração de trabalho entre o CIMI, o Mensageiro da Caridade e a Paróquia Santa Clara para atender aos indígenas da Lomba do Pinheiro e Zona Sul.

As principais demandas das comunidades indígenas que vivem nesta região do Estado são de ordem territorial, habitacional, sanitária, respeito às culturas e formas de vida e políticas públicas de atendimento às suas necessidades. O Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Adilson Pedro Busin, destaca que a posição da Igreja é de diálogo com as autoridades para que haja respeito aos indígenas como sujeitos de direitos. “Vamos fazer o acompanhamento efetivo das diversas situações numa relação respeitosa com os ocupantes originários destas regiões”.



Reunião virtual da Dimensão da Caridade da Arquidiocese

CAMPANHA DO AGASALHO

Se o frio é rigoroso para quem tem lareira, imagina para quem não tem casa.

O inverno chegou e o frio bate à porta de milhares de famílias. Queremos sua ajuda para aliviar o sofrimento de quem não tem amparo. Contribua com a doação de **agasalhos, cobertores e roupas de inverno**.



Entregue seus donativos na sede do Mensageiro da Caridade:

Segunda à sexta-feira das 8h às 18h.
Av. Ipiranga, 1145 - B. Azenha

(entrega pela rua lateral, R. Zero Hora, s/nº,
no portão de entrada e saída dos caminhões)

Fone: (51) 3223 2555

(atendimento telefônico das
12h às 18h.)

**Mensageiro
da Caridade**